



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAIRÃO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Mineração e Turismo – SEMAMT
Travessa Horizonte, s/n - Centro, Trairão – PA, CEP: 68.198-000
Fone: (93) 3559-1364/1155 – e-mail: sematrairao@gmail.com

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL – PCA

(Cópias autenticadas e assinaturas reconhecidas em cartório)

Obs.:

- **Ofício do engenheiro discriminando os documentos compostos no processo;**
- **Pasta suspense;**
- **DAM – Documento de Arrecadação Municipal.**

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO:

1.1- GERAIS:

- Razão Social – Anexar cópia de contrato
- Nome fantasia
- Inscrição no Ministério da Fazenda – CNPJ – Anexar cópia
- Inscrição Estadual – Anexar cópia
- Inscrição Municipal - Anexar cópia
- Endereço (rua, nº, bairro e município) – Anexar comprovante
- CEP
- Área do terreno
- Área construída
- Área destinada a futuras ampliações (próximos 5 anos)

1.2- RECURSOS HUMANOS:

- Administração
- produção
- serviços gerais

1.3- PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

- Horário de funcionamento diário
- Dias da semana

1.4- INSUMOS E PRODUTOS FABRICADOS OU ARMAZENADOS:

1.4.1- Matérias-Primas: Relacionar as matérias-primas utilizadas no processo, indicando as quantidades consumidas por dia, mês e ano.

1.1 - Produtos Químicos: Relacionar todos os produtos químicos utilizados indicando as quantidades consumidas por dia, mês e ano.

→ Combustível: Relacionar o combustível utilizado, indicando as quantidades consumidas por dia, mês e ano.

→ Produtos Auxiliares: Relacionar os produtos auxiliares utilizados, indicando as quantidades consumidas por dia, mês e ano.

→ Indicar a forma de armazenagem e estocagem das matérias-primas, produtos químicos, combustíveis e produtos auxiliares. Para atividades que irão necessitar de combustível sólido (carvão e lenha), deverá obrigatoriamente ser apresentado o contrato de fornecimento deste material pelo produtor ou intermediário.

2.0- EMISSÕES COM RISCO DE POLUIÇÃO AMBIENTAL E MEDIDAS CORRETIVAS NO CASO DE HAVER POLUIÇÃO OU RISCO DE POLUIÇÃO.

2.1 - RUÍDOS

→ Identificar os pontos (ambientes e equipamentos) geradores de ruídos.

→ As medidas corretivas propostas quando necessárias deverão ser claramente descritas;

→ Tipo de intervenção a ser feita visando o controle do nível de ruído: intervenção no processo de tratamento e/ou nas fontes geradoras de ruídos e/ou no meio de propagação dos ruídos, especificando os critérios técnicos seguidos;

→ Cronograma de implantação das medidas corretivas propostas, destacando as propostas pertinentes;

→ Compromisso do empreendedor de que após implementadas as medidas de controle o nível de controle obedecerá os limites estabelecidos pela legislação e as normas da A.B.N.T.

2.2 - EFLUENTES LÍQUIDOS.

2.2.1 - EFLUENTE INDUSTRIAL

- Caracterização do Efluente bruto - vazão (máxima, média e mínima), pH, turbidez, sólidos, totais, DBO, DQO, E.coli.
- Sistema de tratamento – descrição do sistema de tratamento, fluxograma do sistema, volume útil das unidades de tratamento, produtos químicos utilizados e dosagem aplicada, resultados esperados;
- Nível do lençol freático;
- Projeto e memorial de cálculo do Sistema de Tratamento com ART/CREA-PA do Autor do Projeto;
- Consumo diário e mensal de cada produto químico utilizado no tratamento;
- Destino final do líquido tratado e do lodo produzido;
- Plano de Monitoramento (quando exigido pelo órgão ambiental)

2.2.2- ESGOTO SANITÁRIO

- Caso não seja previsto tratar o esgoto sanitário em conjunto com o efluente líquido industrial deve ser indicado:
- O Sistema de Tratamento do Esgoto Sanitário com o fluxograma, projeto e memorial;
- Destino final do líquido tratado e do lodo produzido;

2.2.3- ÁGUAS PLUVIAIS

Deverá ser considerada a possibilidade de contaminação de águas pluviais incidentes em áreas passíveis de contaminação dentro das empresas e nestes casos, deverão ser previstos sistemas de segurança. Informar o destino final das águas pluviais precipitada, e coletada na área do empreendimento.

2.3- EFLUENTES ATMOSFÉRICOS

- Caracterização dos efluentes atmosféricos;
- Sistema de Tratamento – descrição do sistema, fluxograma do sistema, projeto e memorial de cálculo com ART/CREA-PA do autor do projeto.
- Destino final dos efluentes líquidos e sólidos gerados no processo de tratamento.

2.4- RESÍDUOS SÓLIDOS

- Origem, características e classificação dos resíduos;
- Quantidade produzida, diária, mensal e anual;
- Acondicionamento e transporte (empresa responsável);
- Abrigo: quando necessário, deverá ser apresentada planta de localização, projeto e especificação;
- Dias de coleta, horários e empresa responsável pela coleta;
- Destino Final.

3- PROCEDIMENTOS PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA ÁREA INDUSTRIAL

Descrever os procedimentos de emergência no caso de acidentes nas áreas de produção, áreas de armazenamento de produtos e insumos diversos, áreas de tratamento de efluentes atmosféricos, líquidos e sólidos, citando inclusive as medidas mitigadoras dos possíveis impactos ambientais que possam estar associados aos eventos considerados.

4- ÁREAS DE ARMAZENAMENTO DE INSUMOS E PRODUTOS ACABADOS

Descrever os sistemas e/ou procedimentos de controle para poeiras fugitivas, liberações de gases ou de vapores e derramamento acidental de produtos diversos nas unidades de armazenamento, considerando-se inclusive as operações de carga e descarga.

5- SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Anexar ao PCA declaração do corpo de bombeiros, relativa à adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio existente no empreendimento em processo de licenciamento.